10/04/2012 - Esquadrias terão selo de acústica

A ABNT vai colocar para consulta nacional até o final do mês de abril as Partes 4 e 5 da NBR 10821 – Esquadrias Externas. “Na parte 4 - Requisitos Adicionais de Desempenho são tratados os itens de desempenho acústico, desempenho térmico, iluminação natural e desempenho quanto à funcionalidade das esquadrias”, explica a engenheira Fabiola Rago, coordenadora do grupo de estudos do documento normativo.

A norma virá acompanhada do Selo de Desempenho Acústico das Esquadrias, que servirá de orientação ao construtor e ao consumidor para que a esquadria possa ser analisada quanto à capacidade de atendimento do sistema (parede + esquadria), previsto na NBR 15575 - Desempenho das Edificações, em fase de revisão pelo setor da construção civil.

“Toda esquadria deverá ser fornecida com uma informação de atendimento à ABNT NBR 10821 e qual é o seu índice de redução sonora ponderado - Rw (dB). Com base nesse número, o construtor ou usuário poderá escolher a esquadria ideal em termos de desempenho acústico para a edificação em questão e nível de ruído externo existente”, diz Rago. Serão quatro níveis de desempenho acústico (A, B, C e D), sendo que o nível A é o que apresenta o melhor desempenho acústico, com Rw acima de 30 dB. Ficarão classificadas com B, as esquadrias com isolamento entre 24 e 30 dB, e com C, entre 18 e 24 dB. “Já as janelas que obtiverem nível inferior a 18 dB estarão na classe D, classificação que se extingue em dois anos e foi criada para estimular os fabricantes que ainda fazem produtos com esse padrão a se enquadrarem” , antecipa a engenheira. Com o selo, será mais simples identificar o nível de desempenho necessário a cada edificação.

Na parte 5 - Instalação e Manutenção são expostas as informações mínimas do Manual de Instruções das Esquadrias, as condições para contratação do produto, condições para aterramento nas edificações, além de serem abordados os requisitos de limpeza e manutenção.

“A Comissão de Estudos de Esquadrias pretende despertar o interesse do setor da construção civil para a influência da qualidade das esquadrias, no desempenho térmico e acústico das edificações”, comenta a engenheira.